

DIRETORIA ELEITA TOMA POSSE (GESTÃO 2013/2016)

Mais de 200 pessoas, entre municipais e lideranças dos movimentos sociais, prestigiaram o evento.



▶ **ELEIÇÃO DO SIMPA****Municipários elegem a nova direção do sindicato**

As eleições do SIMPA ocorreram em setembro (1º turno) e outubro (2º). Quatro chapas disputaram a direção do sindicato. A **Chapa 1 – Unidade pra Lutar** venceu a eleição nos dois turnos e tomou posse no dia 1 de novembro de 2013.

O processo foi conduzido pela Comissão Eleitoral, eleita no Conselho de Representantes do SIMPA e com uma representação plural. O pleito não apresentou nenhuma irregularidade. Nos dois turnos, mais de 100 urnas foram utilizadas e nenhuma foi impugnada. O Sindicato disponibilizou para todas as chapas apoio financeiro e estrutural, garantindo a igualdade na disputa.

A participação dos municipais e municipais apresentou um crescimento em relação à eleição anterior e, com a confirmação do 2º turno na eleição, a categoria teve a oportunidade de aprofundar os temas polêmicos. O rechaço as falsas polêmicas e ataques pessoais demonstraram o amadurecimento político e a consolidação do processo de refundação do SIMPA.

O SIMPA saiu fortalecido do processo democrático e participativo para enfrentar os próximos desafios. A campanha salarial de 2014, ano em que a

cidade será sede da Copa do Mundo, é uma grande oportunidade para fortalecer a unidade da categoria e forçar o governo Fortunati a recuar na sua política de desmonte dos serviços públicos e retirada de direitos dos municipais(as).

▶ **NOVA GESTÃO****Posse da nova diretoria reúne mais de 200 pessoas**

A nova diretoria do SIMPA assumiu a gestão em um grande ato de posse. Mais de 200 pessoas, entre municipais(as) e lideranças dos movimentos sociais, prestigiaram o evento. As centrais sindicais, CSP-Conlutas, CTB e INTERSINDICAL, saudaram a nova diretoria e se colocaram à disposição da categoria. A diretoria empossada se comprometeu em honrar o compromisso de construir um sindicato cada vez mais próximo da base e independente dos governos e partidos políticos.

▶ **PLANO DE SAÚDE****Governo vai licitar a contratação do plano de saúde**

A conquista do plano de saúde para os municipais e municipais é uma reivindicação de muitos anos. Há dois anos, a prefeitura se comprometeu em oferecer uma alternativa de atendimento médico para a categoria. Desde o início, o sindicato buscou efetivar o convênio com o IPE-Saúde, porque é um plano público e com um histórico de qualidade no atendimento. O SIMPA acompanhou todo o processo de negociação da adesão da Prefeitura ao Instituto. Mas, infelizmente, o Conselho Administrativo do IPE foi insensível e sequer aceitou colocar a proposta de adesão em votação. O Conselho demonstrou que não está à altura da tarefa de dirigir o IPE, com o compromisso de fortalecer o Instituto e sua missão de prestar um atendimento de qualidade. O Convênio PMPA/IPE seria amplamente vantajoso e traria para o IPE uma categoria comprometida em defender o serviço público. Além disso, o prefeito José Fortunati não teve força política para estabelecer um processo de diálogo com o governo do Estado que efetivasse o convênio.

Conforme o acordo estabelecido com o Sindicato, o governo determinou a data de 31 de outubro/2013 para tomar uma decisão sobre o convênio com o IPE-Saúde. Com a negativa do Conselho do IPE, a Prefeitura publicou uma manifestação pública de



interesse para iniciar o processo de licitação da contratação de um plano de saúde. Segundo o Executivo, esta é a primeira etapa do processo de licitação que deverá se concretizar em janeiro de 2014. Desta forma, todos os planos estão convidados a participar da licitação, que decidirá qual o plano que será contratado pela Prefeitura para atender os/as municipais/as.

▶ **FASC****Projeto efetivará o SUAS**

O PL 41/2013 – Reordenamento da FASC está em tramitação na Câmara Municipal, respondendo por uma demanda histórica dos trabalhadores, e representa a efetivação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS na cidade. O projeto cria 668 novos cargos, extingue 47 FGs e 47 CCs, cria 141 FGs e 43 CCs e coloca em extinção o quadro de Monitor. Com o projeto aprovado, a FASC terá 982 cargos de provimento efetivo e 154 Celetistas, dando conta da extensiva ampliação dos serviços.

Em audiência com a Direção da FASC, realizada no dia 13/11, o sindicato registrou que a sua participação no projeto foi restrita ao debate da criação de cargos nos serviços, não tendo participado do processo de definição do reordenamento da FASC e número de CCS e FGS. A direção do SIMPA apresentou preocupações ao número de CCs e verbas de representação, incompatível com a lógica do SUAS. Apresentou o debate das atribuições do Articulador Regional (cargo ocupado por CCs) que integra funções de monitoramento, acompanhamento e avaliação da rede socioassistencial conveniada, cuja orientação do SUAS e NOB RH – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos são atividades de gestão previstas preferencialmente para trabalhadores concursados e estáveis. Além disso, foi proposto que, além da Direção Técnica, a Coordenação de RH seja ocupada por servidores de carreira, tendo em vista a função estratégica de gestão do trabalho que ocupa.

No dia 26 de novembro, os trabalhadores da FASC estiveram reunidos em assembleia e construíram estratégias de mobilização para pressionar a aprovação do projeto. Neste sentido, o SIMPA encaminhou solicitação de audiência pública na Câmara Municipal para fortalecer o debate.

▶ **PONTO****Governo altera os critérios do ponto facultativo**

O prefeito José Fortunati definiu, através do Decreto 18.436 de 23 de outubro de 2013, os serviços e atividades consideradas de natureza essencial para fins de aplicação do ponto facultativo. Nesta decisão o Executivo determinou que todos os serviços ligados à Secretaria Municipal de Saúde deveriam funcionar.

O Sindicato dos Municipários de Porto Alegre (SIMPA), após tomar conhecimento do conteúdo do Decreto, pressionou o governo para alterar a redação do mesmo porque a decisão representa um retrocesso e um ataque à categoria. Os serviços essenciais, que devem funcionar em dias de ponto facultativo, são os hospitalares e das unidades de pronto atendimento.

Mais uma vez o prefeito Fortunati ataca servidores da Saúde publicando o decreto de forma autoritária, dois dias antes do feriado. Além disso, a medida é demagógica porque o governo não investe o suficiente em saúde, não abre concurso público e nem valoriza os servidores.

O SIMPA e outras entidades da saúde estão se articulando e construindo um calendário de mobilização para derrubar o decreto. As entidades já solicitaram uma audiência com o Executivo para tratar o tema.

**GESTÃO 2013-2016**

Direção Geral: Solange Correa, Silvana Conti e Deborah Xavier **Diretora Administrativa:** Leila Thomassim **Diretora Administrativa Adjunta:** Denise Ferreira **Diretor Financeiro:** Antonio Carlos Carracho **Diretor Financeiro Adjunto:** Raul Giacobone **Diretora de Comunicações:** Carmen Padilha **Diretor Adjunto de Comunicações:** Carlos Giovanni Machado **Diretor de Formação Sindical:** Alexandre Dias Abreu **Diretor Adjunto de Form. Sindical:** Sérgio Brum **Diretor de Assuntos Jurídicos:** César Schunk **Diretora Adjunta de Ass. Jurídicos:** Ana Rita F. da Silva **Diretora de Saúde do Trabalhador:** Fabiana Sanguine **Diretor Adjunto de Saúde de Trab.:** Jorge Xavier **Diretora de Cultura, Esporte e Lazer:** Veridiana Machado **Diretor Adj. de Cultura, Esp. e Lazer:** Jorge Vanderlei Delfino **Diretora de Ações de Combate à Opressão:** Ana Maria Bombassaro **Diretora Adj. de Ações de Combate à Opressão:** Maria José da Silva (Zezeh)

▶ PLANTONISTAS

Trabalhadores(as) mobilizados(as) em defesa das folgas remuneradas

Os(as) servidores(as) plantonistas estão mobilizados para resistir à tentativa do governo de alterar a Lei 341/95 que garante as duas folgas remuneradas. A direção do sindicato atenta as movimentações do Executivo, convocou uma assembleia geral do setor, que envolve a SMS, FASC, DMAE e SMSEG, para preparar a mobilização.

O objetivo é garantir o direito às folgas remuneradas, consideradas como horas trabalhadas, e elaborar uma proposta de regulamentação do regime de plantão. A proposta é que o governo crie uma comissão paritária para trabalhar o tema e que, até a definição de um texto construído democraticamente



com a categoria, seja utilizada a metodologia vigente no DMAE, que define 172 horas/mês, das quais devem ser deduzidas 24h a título de folgas remuneradas.



No dia 13 de novembro, o Sindicato organizou a Pré-Conferência Livre da Guarda Municipal. As propostas aprovadas serão encaminhadas para a 2ª Conferência Municipal De Segurança Urbana.

▶ 20 DE NOVEMBRO

Dia da Consciência Negra

O dia 20 de Novembro é um dia de luta que deve se repetir todos os dias. Temos muitos motivos para continuar nas ruas lutando contra o racismo. A desigualdade de oportunidades continua, mulheres e homens negros continuam com os salários mais baixos e são a maioria das(os) trabalhadoras(es) que não tem carteira assinada, acesso a moradia, saúde, educação, diversão e arte. A pobreza tem cor.

Nestes 10 anos da Lei 10639/2003, a SMED continua realizando atividades pontuais que não dão sustentação para que crianças, adolescentes e adultos negros(os) se enxerguem nos currículos escolares, nos Planos Políticos Pedagógicos das Escolas da RME.

O SIMPA fará um amplo debate sobre este tema tão importante para negras(os) e não negras(os) da nossa cidade. Racismo é crime e a educação é uma das políticas que deve servir de ferramenta de emancipação.

▶ 25 DE NOVEMBRO

Dia de Luta Contra a Violência à Mulher



O dia 25 de Novembro foi escolhido para demarcar o violento assassinato das irmãs Pátria, Minerva e Maria Teresa no ano de 1960, pelo ditador Rafael Trujilo, na República Dominicana.

Nos 30 anos, decorridos entre 1980 e 2010, foram assassinadas no Brasil mais de 92 mil mulheres, 43,7 mil só na última década. O número de mortes neste período passou de 1.353 para 4.465, representando um aumento de 230%, mais que triplicando o quantitativo de mulheres vítimas de assassinato no país. Nas capitais dos estados, os níveis são ainda mais elevados. Se a taxa média dos estados no ano de 2010 foi de 4,4 homicídios cada 100 mil mulheres, a taxa das capitais foi de 5,1. Destacam-se aqui, pelas elevadas taxas, Vitória, João Pessoa, Maceió e Curitiba, com níveis acima dos 10 homicídios em 100 mil mulheres. Porto Alegre ocupa o 8º lugar no ranking da violência.

O SIMPA está nesta luta e participa das atividades do movimento de mulheres, exigindo que a Lei Maria da Penha seja implementada na sua íntegra na nossa capital e em todo o país.